

CONFERENTE I

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Língua Portuguesa II				Matemática II	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,5 cada	11 a 15	3,5 cada	21 a 25	3,5 cada
6 a 10	2,5 cada	16 a 20	4,5 cada	26 a 30	4,5 cada
Total: 100 pontos					

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA II

Texto I

A torcida para que o carioca se anime e vá às compras

Às 10h da última quarta-feira, um jovem vendedor do Mercado de Madureira apontava para si a câmera do seu *smartphone*. Adriano Silva, de 21 anos, posava entre bandeiras, cornetas e bandanas amontoadas nas prateleiras de uma das quase 600 lojas ao seu redor. Ao lado, um colega de trabalho se divertia com a cena. Os dois tinham tempo de sobra, assim como os outros funcionários de um dos maiores mercados da cidade. Apesar dos 80 mil visitantes diários, nenhum artigo temático da Copa do Mundo fora vendido naquela manhã. Faltam apenas 18 dias para o início do evento. Para quem vê os estoques lotados, porém, a impressão é de que falta muito mais.

O encaixe de produtos temáticos é uma realidade familiar — e temida — aos comerciantes. Tanto que eles tentam desovar toda a sorte de artigos em verde e amarelo que permaneceram no estoque da última Copa, no afã de amortecer prejuízos de 2010. Exemplo disso é a grande caixa promocional na entrada de uma das lojas, abarrotada de camisetas 10 da seleção brasileira com o nome do jogador Kaká, a R\$ 5. Kaká não está no escrete brasileiro deste ano.

— Tem coisa aqui de 2006 — revela, em tom constrangido, Adriano. A expectativa é que as vendas alavanquem na primeira semana de junho. Caso contrário, o prejuízo será grande. De acordo com o cálculo dos lojistas, eles terão de vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial, para não saírem perdendo. Mas a porcentagem, até agora, não ultrapassa a marca dos 5%.

— O que mais tem saído é corneta e bandana. Mas, em relação a 2010, as vendas estão bem piores. Pelo visto, tem muita coisa que vai ficar aí por mais quatro anos — diz o vendedor.

A TORCIDA para que o carioca se anime e vá às compras. **O Globo**. Rio de Janeiro, 25 maio 2014. Caderno 1, p. 18.

1

No Texto I, a leitura atenta sobre a venda de produtos de torcida para a Copa de 2014 deixa claro que

- (A) os torcedores só se interessam pela Copa quando ela não é realizada no Brasil.
- (B) as camisetas colocadas em oferta especial nem sempre são da seleção brasileira.
- (C) a dificuldade de vendagem desses produtos já havia acontecido no torneio anterior.
- (D) esta é a primeira vez em que ocorrem problemas de pouca procura desses produtos.
- (E) os lojistas se lembram com saudade dos lucros com a venda de fantasias de carnaval.

2

Que fato concreto comprova, no Texto I, que há muito pouco movimento nas lojas de produtos de torcida?

- (A) Os funcionários podiam divertir-se tirando fotografias porque havia tempo de sobra.
- (B) Cerca de 80 mil visitantes passam diariamente pelo Mercado de Madureira.
- (C) Os estoques lotados confirmam que existe uma expectativa de grandes vendas.
- (D) As bandanas e as cornetas são itens muito vendidos porque são baratos.
- (E) A quantidade de lojas desse mercado é gigantesca e assusta a população.

3

O comentário transcrito no último parágrafo do Texto I leva à conclusão de que o vendedor tem que tipo de expectativa em relação às vendas?

- (A) As obras para a Copa prejudicaram os comerciantes.
- (B) Os próximos quatro anos serão ruins para o comércio.
- (C) O desemprego pode afetar todos os atuais vendedores.
- (D) O sucesso das vendas é apenas uma questão de tempo.
- (E) O prejuízo deste ano, a manter-se o movimento atual, é inevitável.

4

O seguinte trecho do Texto I contém um contraste: “Faltam apenas 18 dias para o início do evento. Para quem vê os estoques lotados, porém, a impressão é de que falta muito mais.” (ℓ. 11-14)

O contraste contido nesse trecho está coerentemente interpretado em:

- (A) Os estoques lotados costumam durar 18 dias quando o início do evento justifica a impressão de antecedência muito grande.
- (B) É normal haver estoques lotados quando ainda falta muito tempo para o evento, mas não quando faltam apenas 18 dias.
- (C) É normal haver estoques lotados quando faltam 18 dias para o evento, mas não quando ainda falta muito tempo para o evento.
- (D) Um evento que tem a duração de 18 dias é muito grande e justifica que os estoques de produtos estejam lotados com antecedência.
- (E) Um evento cujos estoques lotados duram 18 dias justifica a antecedência na compra de produtos para vender quando ainda falta muito tempo.

RASCUNHO

5

A reescritura do trecho “Eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial, mas a porcentagem, até agora, não ultrapassou a marca dos 5%” altera fundamentalmente seu sentido em:

- (A) Eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial; porém, a porcentagem não ultrapassou, até agora, a marca dos 5%.
- (B) Eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial, embora a porcentagem, até agora, não tenha ultrapassado a marca dos 5%.
- (C) A porcentagem não ultrapassou, até agora, a marca dos 5%, mas eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial.
- (D) A porcentagem, até agora, não ultrapassou a marca dos 5%; porém, eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial.
- (E) Eles precisam vender cerca de 70% dos produtos até o final do Mundial, já que a porcentagem, até agora, não ultrapassou a marca dos 5%.

6

No Texto I, ao mencionar o “afã de amortecer prejuízos” (ℓ. 19), determina-se que os comerciantes experimentavam um certo sentimento em relação a amortecer os prejuízos.

Nesse contexto, os comerciantes se sentem

- (A) felizes
- (B) ansiosos
- (C) tranquilos
- (D) confiantes
- (E) desanimados

7

Para o trecho do Texto I “A expectativa é que as vendas alavanquem na primeira semana de junho” (ℓ. 25-26) a única reescritura que emprega, de acordo com a norma-padrão, os sinais de pontuação é:

- (A) A expectativa é que, na primeira semana de junho, as vendas alavanquem.
- (B) A expectativa é que as vendas na primeira semana de junho, alavanquem.
- (C) A expectativa, é que alavanquem as vendas na primeira semana de junho.
- (D) A expectativa é que as vendas, na primeira semana de junho alavanquem.
- (E) A expectativa é: que alavanquem na primeira semana de junho, as vendas.

8

A compreensão de um texto depende também do reconhecimento de palavras que têm a função de se referir a outros elementos do contexto em que estão empregadas. É o que ocorre no Texto I, com a palavra **cena** (ℓ. 7), que se refere

- (A) às imagens que apareciam no *smartphone* de um vendedor.
- (B) às bandeiras, cornetas e bandanas fotografadas no *smartphone*.
- (C) ao nome de um vendedor que usava o *smartphone*.
- (D) ao momento em que um vendedor usava seu *smartphone*.
- (E) ao *smartphone* que estava na mão de um vendedor.

9

A oração que está destacada exprime uma circunstância de tempo em:

- (A) A decoração ficará enfeitando as ruas e praças da cidade **enquanto durar a Copa**.
- (B) A participação da torcida ficará mais animada **à medida que a seleção ganhe seus jogos**.
- (C) Muitos preferem fazer os próprios enfeites, **porque costuma haver competição de ruas**.
- (D) Na hora do jogo todos ficam ligados nos telões, **mesmo quem não entende de futebol**.
- (E) As cornetas e as buzinas só não são acionadas **se o resultado do jogo é desfavorável**.

10

A palavra que precisa ser acentuada graficamente para estar correta quanto às normas em vigor está destacada na seguinte frase:

- (A) Todo torcedor **tem** um sentimento especial em relação à seleção.
- (B) Muita gente do exterior **vem** ao Brasil para ver a Copa do Mundo.
- (C) Há árbitros que costumam **supor** que são os principais artistas do espetáculo.
- (D) Alguns jogadores dizem nas entrevistas que eles sempre se **doam** nos jogos.
- (E) Os jornalistas de emissoras diferentes também se **reunem** ao final do trabalho.

RASCUNHO



Texto II

Pichação

Os códigos usados na pichação são símbolos e siglas empregados para identificar o autor da obra. Uma pichação é essencialmente a assinatura de um grupo de pichadores, a turma. Pode conter o nome dela, a abreviação dos apelidos dos integrantes e dados como região e data. As turmas se relacionam de maneira amistosa ou hostil entre si, e isso também fica marcado nas paredes. Existem turmas tradicionais que surgiram na década de 90 e perduram até hoje: ou porque um de seus membros nunca parou de pichar — sim, existem pichadores com mais de 40 anos —, ou porque ele selecionou algum sucessor para carregar o nome para a frente.

Criado na cidade de São Paulo nos anos 80, o estilo mais popular é chamado de pichação reta e é respeitado por todos os adeptos. É vandalismo, sim, com marca registrada.

Mundo Estranho. S. Paulo: Abril, n. 147, dez. 2013, p. 46.

11

O Texto II fornece informações sobre características dos atos de pichação e diz que os grupos de pichadores

- (A) agem sempre juntos e em turmas de encapuzados.
- (B) mantêm sempre entre si uma relação harmoniosa e tranquila.
- (C) produzem uma atividade artística sem fins lucrativos.
- (D) praticam atos que causam dano ao patrimônio público e privado.
- (E) respeitam os primeiros pichadores do século passado.

12

O estilo chamado de “pichação reta” (ℓ. 15) é mostrado no Texto II como

- (A) a forma de maior prestígio e dificuldade para os pichadores.
- (B) o formato adotado em muros, mas não em monumentos.
- (C) o mais popular, merecedor do respeito dos pichadores.
- (D) uma marca registrada recém-criada pelos pichadores paulistanos.
- (E) um modelo sofisticado muito contestado pelos pichadores.

13

Assim como **pichação**, também se escreve corretamente com **ch** o substantivo

- (A) caichote
- (B) frouchidão
- (C) achado
- (D) luchação
- (E) micharia

14

Que passagem do Texto II permite constatar que entre os pichadores existe também uma espécie de código de autoria?

- (A) “Uma pichação é essencialmente a assinatura de um grupo de pichadores, a turma.” (ℓ. 3-4)
- (B) “Existem turmas tradicionais que surgiram na década de 90 e perduram até hoje” (ℓ. 8-10)
- (C) “existem pichadores com mais de 40 anos” (ℓ. 11-12)
- (D) “ele selecionou algum sucessor para carregar o nome para a frente” (ℓ. 12-13)
- (E) “Criado na cidade de São Paulo nos anos 80” (ℓ. 14)

15

Ao encerrar o Texto II com a expressão **marca registrada**, o autor afirma que os pichadores, como deixam esse tipo de registro, podem ser

- (A) tatuados
- (B) ignorados
- (C) camuflados
- (D) confundidos
- (E) identificados

16

O trecho do Texto II “existem pichadores com mais de 40 anos” (ℓ. 11-12) poderia ser reescrito sem prejuízo de seu significado da seguinte maneira:

- (A) existem pichadores com até 40 anos.
- (B) há pichadores com mais de 40 anos.
- (C) pichadores com mais de 40 anos não acontece.
- (D) não existem pichadores com menos de 40 anos.
- (E) com mais de 40 anos ainda pode haver pichadores.

17

Se a palavra destacada no trecho do Texto II “ele selecionou algum sucessor **para** carregar o nome **para** a frente” (ℓ. 12-13) for substituída pela expressão **para que**, será preciso usar a seguinte forma do verbo **carregar**:

- (A) carregou
- (B) carregaria
- (C) carregará
- (D) carregasse
- (E) carregando

18

Ao mencionar os grupos tradicionais que surgiram na década de 90 e “perduram até hoje” (ℓ. 9-10), o Texto II tem o objetivo de

- (A) mostrar a permanência dos grupos tradicionais.
- (B) condenar as manifestações de rua dos pichadores.
- (C) criticar os grupos contemporâneos de pichação virtual.
- (D) destacar as memórias dos fundadores do movimento.
- (E) estabelecer um elo entre a tradição e o conservadorismo.

19

Nas linhas 11 e 12 do Texto II, o par de travessões pode ser substituído, mantendo o sentido original ali contido, por um par de

- (A) pontos
- (B) vírgulas
- (C) dois-pontos
- (D) parênteses
- (E) reticências

20

Das palavras acentuadas (todas retiradas do Texto II) **códigos, símbolos, também, década e até**, três delas recebem acento porque seguem a regra que diz:

- (A) as palavras proparoxítonas são sempre acentuadas.
- (B) os ditongos recebem acento quando tônicos.
- (C) as palavras de três sílabas sempre são acentuadas.
- (D) os monossílabos tônicos terminados em vogal são acentuados.
- (E) as palavras oxítonas terminadas em vogal aberta são acentuadas.

MATEMÁTICA II

21

Para encher uma piscina de 4.000 litros, que se encontrava totalmente vazia, Alberto acionou duas mangueiras: uma com vazão constante de 18 litros por minuto, e a outra com vazão constante de 2 litros por minuto.

Após quantos minutos a piscina estará totalmente cheia?

- (A) 100
- (B) 200
- (C) 300
- (D) 600
- (E) 700

22

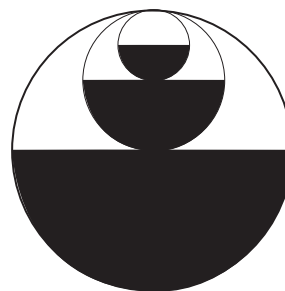
A embalagem de um hambúrguer descreve apenas alguns dos nutrientes contidos no produto. Na embalagem de um hambúrguer de 150 g, aparece a descrição: 32 g de gordura, 48 g de carboidrato e 25 g de proteínas.

A massa, em gramas, desse hambúrguer que corresponde a nutrientes não descritos é de

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 45
- (D) 50
- (E) 55

23

A Figura a seguir foi construída de modo que cada círculo menor tangencia um diâmetro do círculo imediatamente maior no seu centro. A área pintada mede 63 cm^2 .



A área do círculo maior, em cm^2 , vale

- (A) 76
- (B) 84
- (C) 90
- (D) 93
- (E) 96

RASCUNHO

24

Na operação a seguir, A , B , C , D e E são algarismos distintos. Nos numerais ABE , ACE e ADE , o algarismo A ocupa a ordem das centenas, e o algarismo E , a ordem das unidades.

$$\begin{array}{r} ABE \\ ACE \\ + ADE \\ \hline 2014 \end{array}$$

A soma $A + B + C + D + E$ vale

- (A) 33
- (B) 32
- (C) 31
- (D) 30
- (E) 29

25

Aldo e Baldo iniciaram um jogo de adivinhação. Nesse jogo, Aldo usou uma calculadora para multiplicar os números consecutivos $1 \times 2 \times 3 \times \dots \times k$, e entregou a calculadora a Baldo, com o resultado da multiplicação no visor. Baldo, por sua vez, deveria adivinhar o valor de k e, para isso, poderia usar apenas divisões sucessivas por 3. As primeiras 6 divisões por 3 que Baldo fez retornaram números inteiros, e a sétima divisão retornou um número que não era inteiro.

O maior valor possível para k é

- (A) 14
- (B) 15
- (C) 16
- (D) 17
- (E) 18

26

Três melancias de massas diferentes foram pesadas duas a duas em uma balança que mostrou medidas de 13 kg, 17 kg e 20 kg.

A medida, em kg, que essa balança mostrará se as três melancias forem pesadas juntas será

- (A) 25
- (B) 28
- (C) 31
- (D) 32
- (E) 35

27

No campeonato de futebol de uma pequena cidade, todos os clubes jogam contra seus adversários exatamente duas vezes. Nesse campeonato, houve exatamente 4 dias por semana com jogos, durante 17 semanas. Em cada um desses dias ocorriam 4 jogos.

Quantos clubes ficavam sem jogar em cada dia de jogo?

- (A) 17
- (B) 16
- (C) 10
- (D) 9
- (E) 8

28

Um grupo de 12 amigos tem por tradição reunir-se para assistir aos jogos da copa do mundo de futebol. Faz parte dessa tradição cada um dos amigos portar um apito novo comprado no ano da copa. Os apitos são comprados sempre na mesma loja desde a copa de 1994. Para a copa de 2014, o dono da loja fez uma promoção especial para os clientes antigos: a cada 3 apitos comprados, pode-se comprar um quarto apito ao preço de 25 centavos. Valendo-se dessa promoção, o grupo gastou, em 2014, R\$ 6,15.

O preço normal de um apito na loja citada é, em reais, igual a

- (A) 1,80
- (B) 1,20
- (C) 0,60
- (D) 0,57
- (E) 0,54

29

Aldo e Baldo foram a uma pizzaria sem dinheiro algum e combinaram com o gerente que pagariam o que consumissem lavando pratos. Aldo consumiu R\$ 62,00 e Baldo consumiu R\$ 93,00. Aldo era rápido na lavagem dos pratos e, a cada 5 pratos que Baldo lavava, Aldo lavava 7 pratos. Ao fim do serviço, Aldo e Baldo discutiram porque Aldo disse sentir-se injustiçado, visto que o justo teria sido dividirem a conta proporcionalmente ao consumo de cada um e de forma inversamente proporcional a quantos pratos cada um lavou.

O valor que caberia a Aldo, nos termos da divisão que ele considerou justa, em reais, corresponde a

- (A) 45,00
- (B) 50,00
- (C) 60,00
- (D) 62,00
- (E) 75,50

30

Uma mercadoria cujo preço em reais é P é vendida com desconto de 15% pelo preço, em reais, igual a D .

A razão $\frac{P}{D}$ é dada por

- (A) $\frac{3}{20}$
- (B) $\frac{17}{20}$
- (C) $\frac{23}{20}$
- (D) $\frac{20}{3}$
- (E) $\frac{20}{17}$

